

TRAJETÓRIAS AFETIVO-SEXUAIS ENTRE JOVENS DO ENSINO MÉDIO: IMPLICAÇÕES DOS SENTIDOS DE AMOR E MATERNIDADE ¹

Taluana Laiz Martins Torres

A dissertação de Mestrado, na qual este resumo se baseia, insere-se na Linha de Pesquisa "Processos Formativos, Diferença e Valores", em uma vertente comprometida com estudos sobre os saberes, práticas e representações que permeiam as relações escolares, considerando-se, de forma particular, os aspectos referentes às questões de gênero, sexualidade, classe, raça e geração. A pesquisa teve como objeto o estudo das trajetórias afetivo-sexuais de seis jovens estudantes do Ensino Médio de uma escola da periferia urbana de Presidente Prudente/SP, com idade entre 15 e 18 anos. Interessa aos estudos em educação, preocupados com a formação para a vida sexual do(a)s jovens, o reconhecimento de todos os elementos envolvidos com a vivência da sexualidade. Considera-se que, entre estes, existe um aspecto pouco privilegiado nas investigações: aqueles que são referidos aos sentimentos, emoções, desejos e idealizações dos indivíduos. Portanto, objetivou-se tomar o contexto das emoções como elemento central na análise das experiências afetivo-sexuais vividas por essas jovens, o que implicou a interpretação dos significados que cabem aos sentimentos, sonhos e idealizações em torno da maternidade e do amor romântico. Estes foram relacionados com as suas declarações acerca de seus comportamentos, práticas e projetos de vida. A iniciação sexual e afetiva, em suas modalidades do ficar, do namoro, da primeira vez, da gravidez, da vida conjugal e do casamento foram focos especiais de atenção no caminho da pesquisa. Foram utilizados os referenciais teóricos dos estudos sócio-históricos e culturais, para interpretar as múltiplas possibilidades de viver e pensar a experiência amorosa, em um lugar e tempo sócio-históricos determinados. Os procedimentos metodológicos de pesquisa ligam-se às abordagens qualitativas, de cunho etnográfico, sendo os instrumentos básicos para a coleta de dados: questionários, registros das observações diretas em caderno de campo e entrevistas semi-estruturadas. Os resultados obtidos revelam que a sexualidade juvenil configura-se enquanto um processo de aprendizagem das relações afetivas e relacionais entre parceiros. As considerações sobre os projetos de vida

¹ Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus UNESP de Presidente Prudente em março de 2007, orientada pela Prof^a. Dr^a. Maria de Fátima Salum Moreira.

das jovens são importantes indicativos de como pensam e organizam suas idéias sobre o futuro. Nesse sentido, no plano ideal, os projetos afetivos estão sempre subordinados aos profissionais, porém, na prática, essas regras não são seguidas pelas jovens. Ao contrário, elas constituem-se em um ideal pouco realizável para maioria. Porém, observa-se que não seguir tais planos gera certo desconforto entre as garotas, haja vista que, no plano ideal, revelam não apenas projetos no tocante ao casamento e à escolarização, como também para o âmbito da vida profissional e financeira. Nota-se que as práticas, as sensibilidades e os significados concernentes às relações afetivas sofreram muitas mudanças, ao longo do tempo, as quais podem ser percebidas em termos de continuidades/permanências e descontinuidades/rupturas. A vontade de se casar virgem ou "guardar" a virgindade para ser rompida em um "momento" mágico e/ou especial são concepções que ainda se fazem presentes, nas falas das jovens. Além disso, outra representação, ainda muito forte, e que comparece na maioria dos depoimentos, está ligada ao ritual religioso do casamento. Apesar de alguns autores indicarem que o ritual do casamento civil e religioso já tenha se enfraquecido, tal idéia não se aplica aos resultados encontrados na presente pesquisa, sendo que a maioria das jovens revela o desejo de se casarem na igreja, vestidas de branco, véu e grinalda. Vale ressaltar também que a primeira experiência sexual das garotas é sempre acompanhada de idealizações e fantasias, por mais que, geralmente, no plano do real, esses sonhos não se concretizem. Reitera-se a compreensão de que o ideal amoroso e da paixão são sentimentos que permanecem interferindo na decisão das jovens de ter a primeira relação sexual. Nesse contexto, para além das características culturais mais globalizantes, foi observada a presença de múltiplas territorialidades no campo da produção da vida subjetiva e das identidades sociais dessas jovens. As representações que dizem respeito ao relacionamento a dois, pautado no ideal romântico, de casamento e de maternidade são substanciais na forma como elas organizam e conduzem muitas de suas práticas no campo erótico-afetivo. Por sua vez, o desejo de ter filhos ainda se configura como uma representação extremamente forte e está diretamente relacionado à conquista da felicidade pessoal e conjugal, de modo que o ideal de maternidade se traduz em uma forte experiência de gênero, além de conservar seus recortes próprios em termos de classe e de geração.